

Cabotegravir injetável de longa duração

Perspectivas atuais da PrEP

Alessandro Farias, MD

- Infectologista – CEDAP



TELESSAÚDEBA

Por que precisamos de novas estratégias de PrEP?

- Adesão continua sendo o maior desafio da PrEP oral
- Estigma relacionado ao uso diário
- Esquecimentos frequentes
- Descontinuação da PrEP
- Necessidade de métodos centrados na preferência do usuário

A eficácia depende da adesão.

Cabotegravir: características principais

- Inibidor da integrase
- Formulação de longa duração
- Administração intramuscular glútea
- 600 mg
- Dose inicial
- Segunda dose após 4 semanas
- Depois aplicação a cada 8 semanas
- Não necessita administração diária

Por que CAB-LA mudou o cenário da prevenção?

PrEP oral × Cabotegravir:

- comprimido diário × injeção bimestral
- dependência de adesão diária × menor dependência
- maior risco de interrupção × elevada persistência esperada

Evidência clínica

- HPTN 083
- HPTN 084
- Guidelines on long-acting injectable cabotegravir for HIV prevention
- ImPrEP CAB Brasil

HPTN 083

- MSM

- Mulheres trans

≈4600 participantes

Comparador: TDF/FTC

Resultado principal

CAB-LA superior à PrEP oral

Redução aproximada de 66% da incidência de HIV

(0,41/ 100 pessoas ano x 1,29 /100 pessoas ano) $p=0.0003$



HPTN 084

Mulheres cis africanas

≈3200 participantes

Resultado

Redução de aproximadamente 89% do risco de infecção em comparação ao TDF/FTC.

Mensagem: Primeira estratégia de PrEP altamente eficaz em mulheres com independência da adesão diária.

O que aprendemos com HPTN 083 e 084?

- Eficácia muito elevada
- Benefício consistente
- Boa segurança
- Elevada aceitabilidade
- Maior proteção quando comparado ao TDF/FTC

Person-centered choice and mHealth support for same-day delivery of long-acting injectable cabotegravir (ImPrEP CAB Brasil): a prospective, open-label, multicenter, quasi-experimental implementation study



Thiago Silva Torres,^{a,*} Brenda Hoagland,^{a,m} Carolina Coutinho,^a Mayara Secco Torres Silva,^a Ronaldo Ismério Moreira,^a Iuri Costa Leite,^b Marcelo Cunha,^b Emilia M. Jalil,^a Sandra Wagner Cardoso,^a Roberta Trefiglio,^a Alessandro Farias,^c Maria Paula G. Mourão,^d José Valdez Madruga,^e Josué N. de Lima,^f Ronaldo Zonta,^g Gabrielle O'Malley,^h Julio Moreira,ⁱ Keila Simpson,^j Heather A. Pines,^k Alex R. Rinehart,^l Nanlesta Pilgrim,^l Paula M. Luz,^a Marcos Benedetti,^a Maria Cristina Pimenta,^a Valdilea Gonçalves Veloso,^{a,n} and Beatriz Grinsztejn,^{a,n} on behalf of ImPrEP CAB Brasil Study Group



^aFundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI-Fiocruz), Rio de Janeiro, Brazil

^bFundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP-Fiocruz), Rio de Janeiro, Brazil

^cCentro Especializado em Diagnóstico, Assistência e Pesquisa -CEDAP, Salvador, Brazil

^dFundação de Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado, Manaus, Brazil

^eCentro de Referência e Treinamento em DST/Aids - CRT, São Paulo, Brazil

^fCentro de Referência em DST/Aids, Campinas, Brazil

^gCTA/Policlínica Centro, Florianópolis, Brazil

^hDepartment of Global Health, Schools of Medicine and Public Health, University of Washington, Seattle, WA, United States

ⁱGrupo Arco-Íris de Cidadania LGBT, Rio de Janeiro, Brazil

^jAssociação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA), Salvador, Bahia, Brazil

^kSchool of Public Health, San Diego State University, San Diego, CA, USA

^lViiV Healthcare, London, England

Desenho do estudo

- prospectivo
- multicêntrico
- implementação
- seis centros brasileiros
- SUS
- jovens de 18–30 anos
- escolha entre PrEP oral e CAB-LA no mesmo dia

Principal resultado

Dos 1.447 participantes

82,9% escolheram CAB-LA

Apenas 17,1% escolheram PrEP oral.

Por que escolheram CAB-LA?

dificuldade para lembrar comprimidos diários (78,4%)

acreditavam que a injeção era mais eficaz (27,8%)

preocupação com efeitos adversos dos comprimidos (20,3%)

Por que alguns preferiram PrEP oral?

- Não gostam de injeções (**46,3%**)
- Acreditam ser fácil lembrar dos comprimidos (**33,7%**)
- Dificuldade para comparecer ao serviço a cada dois meses (**24,4%**)



Papel do mHealth

Ferramenta digital

Melhor compreensão

Menor conflito decisório

Maior escolha pelo CAB-LA

A intervenção aumentou significativamente a escolha do CAB-LA (PR 1,15; IC95% 1,10–1,21).

Aceitação do mHealth

- 95% compreenderam totalmente as informações
- 93% consideraram útil
- 96% ficaram satisfeitos
- 94% relataram facilidade de uso

O que esses estudos mudam na prática?

CAB-LA é particularmente interessante para:

- baixa adesão ao comprimido diário
- jovens
- pessoas com dificuldade de manter rotina
- situações de maior vulnerabilidade
- pessoas que preferem esquemas discretos

A escolha deve ser centrada na pessoa,
conceito reforçado pelo ImPrEP CAB Brasil.

Conclusões

- CAB-LA representa um avanço importante na prevenção do HIV.
- HPTN 083 e HPTN 084 demonstraram superioridade em relação ao TDF/FTC oral.
- O estudo ImPrEP CAB Brasil mostrou elevada aceitação do CAB-LA no SUS e evidenciou que a oferta de escolha, apoiada por ferramentas educacionais, favorece sua adoção.
- O futuro da PrEP caminha para abordagens cada vez mais personalizadas e centradas nas preferências do usuário.

Dúvidas e questões



TELESSAÚDEBA